

**RECUPERAÇÃO
JUDICIAL**

PROCESSO Nº
5009389-72.2020.8.13.0231

**RELATÓRIO MENSAL
DAS ATIVIDADES DA
RECUPERANDA
JANEIRO/2025**

**CERVAM
Cervejaria
do
Amazonas
S/A**



INOCÊNCIA DE PAULA
advogados



UNE ASSESSORIA
Contábil e Empresarial

Ribeirão das Neves, 05 de maio de 2025.

MM. Juiz da Vara da Fazenda Pública, Empresarial e de Registros Públicos da Comarca de Ribeirão das Neves/MG

Em atendimento à norma inserta nas alíneas “a” e “c”, do artigo 22, da Lei 11.101/05, a Administradora Judicial, Inocêncio de Paula Sociedade de Advogados, aqui representada por seu sócio, Dr. Rogeston Inocêncio de Paula, auxiliado pela Perita nomeada judicialmente, Dra. Juliana Conrado Paschoal, vem, à Presença de V.Exa. apresentar o Relatório Mensal de Atividades da Recuperanda, **relativo ao mês de janeiro/2025** subsidiado nas informações contábeis, financeiras e econômicas da empresa CERVAM – Cervejaria do Amazonas S/A

Necessário pontuar que as informações contábeis e financeiras analisadas no presente documento são de responsabilidade da Recuperanda, que responde pela sua veracidade e exatidão. **As informações relativas às Demonstrações Financeiras contidas neste Parecer Técnico foram apresentadas pela Recuperanda e não estão auditadas.**

A Administradora Judicial se coloca à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Cordialmente,

INOCÊNCIO DE PAULA SOCIEDADE DE ADVOGADOS

Administradora Judicial

Rogeston Inocêncio de Paula

OAB/MG 102.648

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	4
RESUMO DA EVOLUÇÃO PROCESSUAL.....	6
HISTÓRICO DA RECUPERANDA.....	7
ESTRUTURA SOCIETÁRIA.....	8
INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS - CERVAM – CERVEJARIA DO AMAZONAS S/A	10

No dia 18 de novembro de 2020 a empresa Cervam – Cervejaria do Amazonas S/A, ajuizou pedido de Recuperação Judicial, distribuído sob o nº 5009389-72.2020.8.13.0231, perante a 1ª Vara Cível da Comarca de Ribeirão das Neves/MG.

O MM. Juiz proferiu despacho judicial, inserido no ID nº 1545864841, no dia 25/11/2020, por meio do qual foi deferido o processamento da Recuperação Judicial.

Necessário esclarecer que a ação de recuperação judicial fora redistribuída, em razão da criação da Vara da Fazenda Pública, Empresarial e de Registros Públicos da Comarca de Ribeirão das Neves/MG, por força da RESOLUÇÃO Nº 947/PR/2020, de 27/11/2020, com entrada em vigor em 03/12/2020.

Em 19/02/2021, por meio do ID nº 2377136554, o MM. Juiz proferiu decisão na qual nomeou em substituição ao Dr. Vicente Eustáquio Mascarenhas a Administradora Judicial, Inocência de Paula Sociedade de Advogados, representada pelo Dr. Rogeston Inocência de Paula (OAB/MG nº 102.648), o que foi aceito mediante assinatura de Termo de Compromisso, no dia 19/02/2021.

Em cumprimento à alínea “a”, inciso I, do art. 22 da Lei 11.101/2005, no dia 24/03/2021, a Administradora Judicial encaminhou Circular aos Credores, informando o valor e classificação de seus respectivos créditos, nos termos relacionados pela Recuperanda na exordial.

No dia 16/03/2021 a Recuperanda apresentou nos autos Plano de Recuperação Judicial, bem como Laudo econômico-financeiro e avaliação de bens e ativos das devedoras, conforme se verifica dos IDs nº 2755416477 a 2755631395.

Em atendimento à norma inserta na alínea “h” do artigo 22, da Lei 11.101/05, a Administradora Judicial apresentou, no dia 05/04/2021, Relatório sobre o PRJ, conforme ID nº 2982616419.

O Edital relativo ao §1º do art. 52, contendo a lista de credores apresentada pela Recuperanda foi disponibilizado no DJE de 20/05/2021.

O Edital relativo ao art. 53, parágrafo único, c/c art. 55 foi disponibilizado no DJE de 20/05/2021.

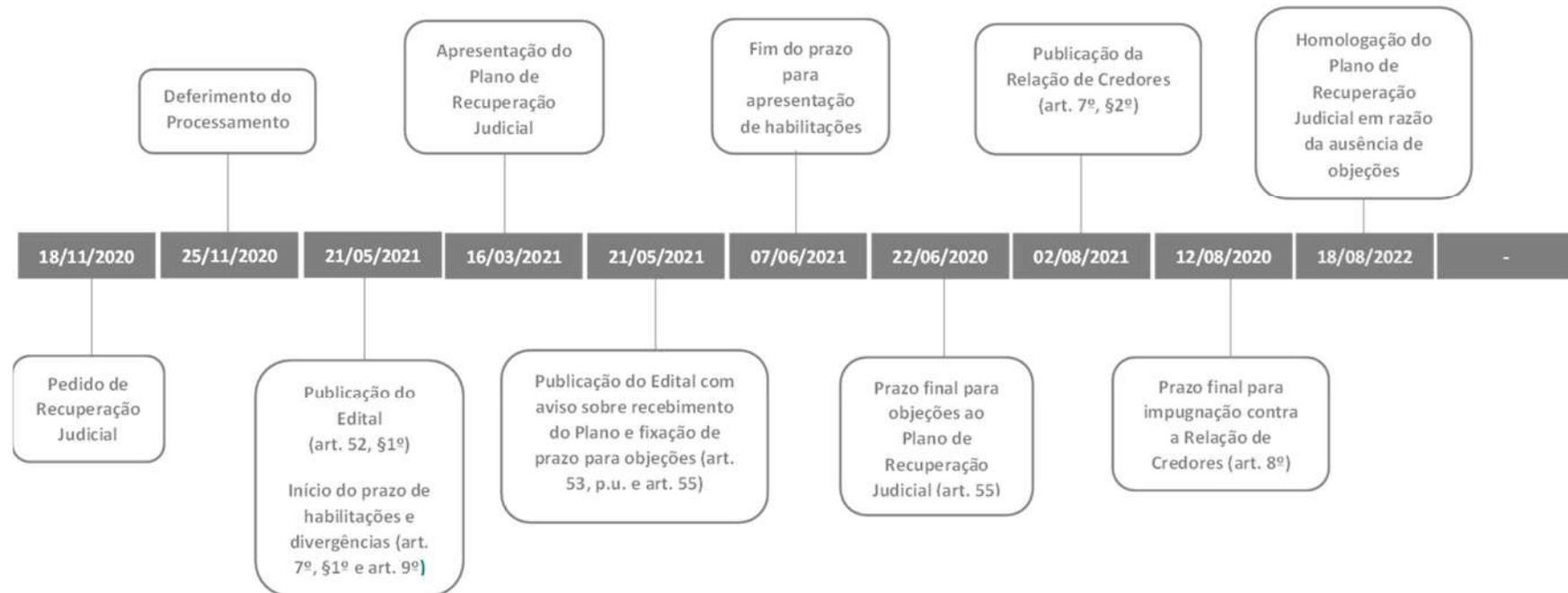
A Relação de Credores foi apresentada pela Administradora Judicial, nos termos do §2º art. 7º da Lei 11.101/2005, e inserida no ID nº 4752867998, acompanhada das notas explicativas acerca das divergências/habilitações apresentadas pelos credores.

Registre-se que o edital relativo ao §2º do art. 7º, contendo a lista de credores apresentada pela Administradora Judicial foi disponibilizado no DJE de 30/07/2021 e publicado no dia 02/08/2021, momento em que se iniciou o prazo de 10 (dez) dias para que os credores apresentem suas impugnações à Relação de Credores, nos termos do art. 8º da Lei 11.101/2005.

Em 18/08/2022 o D. Juízo da Recuperação Judicial, diante da ausência de objeções ao plano de recuperação judicial, homologou o PRJ concedendo a Recuperação Judicial à empresa Cervam – Cervejaria do Amazonas S/A, conforme verifica-se da sentença colaciona ao ID nº 9579073543 dos autos.

Ressalta-se que valores neste Relatório Mensal de Atividades estão apresentados em milhares de Reais.

RESUMO DA EVOLUÇÃO PROCESSUAL



HISTÓRICO DA RECUPERANDA

CERVAM – Cervejaria do Amazonas S.A., atual denominação de BRASBEV Indústria de Bebidas Ltda., é uma sociedade anônima de capital fechado, dedicada às atividades de produção, envasamento, distribuição e comércio de bebidas, desde o ano de 2007.

O Objeto social da empresa Cervam é o “comércio varejista e atacadista de bebidas alcoólicas e não alcoólica; gêneros alimentícios; fabricação, engarrafamento e envase de aguardente, cerveja, chopes, malte, refrigerantes, refrescos, chás, concentrados sucos, extratos e águas minerais; fabricação, engarrafamento e envase de bebidas alcoólicas e não alcoólicas, importação e exportação por conta própria ou de terceiros de bebidas e matérias primas”. As cervejas Estrella Sirius Pilsen e a Puro Malte, produtos da principal cliente da CERVAM, bem como a Cerveja Brussels Puro Malte.

A Recuperanda informou em petição inicial através de ID n.º 1437574872 a 1437574873 que foi indevidamente tratada como integrante de suposto grupo econômico composto pelas sociedades do “Grupo Del Rey”, ainda, afirma que as empresas daquele grupo se encontram em RJ, distribuída sob o nº 5000038-80.2017.8.13.0231, na 1ª Vara Cível da Comarca de Ribeirão das Neves, contudo, informa que por não integrar o grupo econômico não compõe o polo ativo da ação de RJ acima descrita. Afirma que a empresa vem sendo alvo de bloqueios judiciais perante a justiça do trabalho, por ser indevidamente relacionada como parte integrante do grupo econômico Del Rey, e que esta é uma das principais causas da crise econômica que acomete a Recuperanda. Sobre as razões da crise econômico-financeira, a Recuperanda relatou que, ademais da já mencionada questão das demandas trabalhistas e constrição de valores pelas especializadas, o setor cervejeiro é extremamente concentrado, e 03 grandes grupos representam quase 100% do chamado Market share do nicho. Ainda, afirma que a empresa está remodelando sua operação, em substituição da produção por encomenda com exclusividade, na tentativa de ampliar sua inserção no mercado. Ademais, ponderou que com o advento da crise decorrente da pandemia do covid-19, o reflexo no consumo de bebidas alcoólicas foi considerável e representou forte queda no faturamento.

No PRJ apresentado através de ID de nº 2755416481, a Recuperanda apresentou as razões que levaram a analisada a conviver com a delicada crise que enfrenta neste momento, das quais podemos identificar alguns casos pontuais que marcaram essa trajetória, dentre eles:

1. A assinatura de um contrato de exclusividade firmado com a Premium Industria e Comércio e Participações Ltda, detentora da produção da “Cerveja Pilsen Proibida”, sem um levantamento preliminar sobre o real potencial desta marca a nível de mercado nacional;

2. As excessivas e ilegais inclusões da analisada, sem qualquer vínculo e participação, nas demandas trabalhistas envolvendo o grupo Del Rey, as quais lhe causaram prejuízos incomensuráveis, relativos a bloqueios judiciais, restrições creditícias e penhoras de mercadorias e bens integrantes de seu patrimônio;

3. Outra importante causa que contribuiu para essa anormal crise na empresa, foi a necessidade de efetivar elevados investimentos em sua estrutura operacional e produtiva, com o objetivo de melhor atender a sua clientela, após o encerramento do contrato de exclusividade que desfrutava; Neste caso, a empresa atuaria em seu mercado, atendendo a clientela através de produção por encomenda, sem exclusividade de marcas, tendo incorporado a sua linha de produtos as Cervejas Brussels Puro Malte, Estrella Sirius Pilsen e a Puro Malte. Como a empresa foi afetada diretamente pelos itens 1 e 2 acima, estes tem dificultado em muito o cumprimento das suas obrigações com seus fornecedores.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A Recuperanda informa que, desde sua constituição a sede da Recuperanda esteve localizada no Estado do Rio de Janeiro, tendo instituído duas filiais no Estado de Minas Gerais, sendo uma na cidade de Ribeirão das Neves e outra na cidade de Cláudio. Ocorre que a filial inicialmente registrada em Ribeirão das Neves, inscrita no CNPJ sob o n. 08.937.335/0002-23, não desenvolveu suas atividades por razões comerciais, permanecendo apenas seu endereço nos documentos societários. Esclarece que apesar da ausência de funcionamento a filial não foi baixada dos instrumentos societários em razão de ordens judiciais, conforme averbado perante a Junta Comercial de Minas Gerais – JUCEMG. Destaca que os impedimentos se originaram de processos de natureza trabalhista e tributária, nos quais a Recuperanda foi incluída indevidamente, sob a equivocada alegação de formação de grupo econômico com outras empresas e que tais processos ainda tramitam perante o Poder Judiciário, já tendo ocorrido a baixa de alguns impedimentos. Afirmam que em 01 de maio de 2020 realizou-se Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia – AGOE, quando foi deliberada a alteração de endereço da sede da empresa para Ribeirão das Neves, em endereço divergente da filial e que o arquivamento do ato com a formalização de transferência da sede da empresa para Minas Gerais foi arquivado pela JUCERJA somente em 05 de outubro de 2020. No entanto, quando da tentativa de arquivar os atos perante a JUCEMG, houve óbice inicial pela Secretaria de Fazenda do Estado de Minas Gerais – SEFAZ/MG, não tendo sido emitido o Documento Básico de Entrada (DBE). Portanto, afirma que, considerando a pandemia, as atividades administrativas permaneceram na filial localizada no município de Cláudio e no regime de home office, optando a Recuperanda por manter fechado o imóvel locado para instalação de sua sede em Ribeirão das Neves, até a regularização dessas situações. Acrescenta que apenas em 12/05/2021 a Recuperanda conseguiu proceder com o arquivamento da AGOE realizada em 01.05.2020 perante a JUCEMG, regularizando assim a transferência

de sua sede para Ribeirão das Neves - MG. Diante disso, com a estabilização da pandemia e o aumento da imunização da população, a Recuperanda informa que poderá finalizar a instalação de sua sede no endereço da Av. Francisco Bento Rodrigues, n. 155, bairro Alterosa, Ribeirão das Neves, Minas Gerais.

Através do Estatuto Social de 01 de maio de 2020, apresentado em ID nº 437574876, a Recuperanda apresentou a composição do capital social., sendo:

<p style="text-align: center;">CERVAM – CERVEJARIA DO AMAZONAS S.A. CNPJ nº 08.937.335/0001-42</p> <p style="text-align: center;">ANEXO – I CAPÍTULO II DO CAPITAL SOCIAL E DAS AÇÕES</p> <p>Artigo 5º O capital social da Sociedade é R\$ 100.000,00 (cem mil reais), dividido em 100.000 (cem mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado.</p>

Em 10/04/2023, a Cervam manifestou nos autos através do Id 9775555884, informando que procedeu à baixa das suas duas filiais localizadas em Ribeirão das Neves/MG, referentes ao CNPJ 08.937.335/0001-42 e 08.937.335/0002-23. A sede da Recuperanda, CNPJ 08.937.335/0003-04, localizada em Claudio/MG, onde se encontra a sua fábrica, segue em plena atividade.

INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS - CERVAM – CERVEJARIA DO AMAZONAS S/A

Apresentação do Balanço Patrimonial da CERVAM CERVEJARIA DO AMAZONAS S/A em 31 de janeiro de 2025 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

ATIVO - R\$ MIL						PASSIVO - R\$ MIL					
	31/01/2025	V%	H%	31/12/2024	V%		31/01/2025	V%	H%	31/12/2024	V%
CIRCULANTE	32.199	73%	12%	28.744	79%	CIRCULANTE	46.824	106%	5%	44.642	122%
DISPONIBILIDADES	152	0%	-74%	590	2%	CONTAS A PAGAR	8.244	19%	34%	6.173	17%
CLIENTES	9.070	21%	4%	8.681	24%	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	12.662	29%	4%	12.228	33%
ADIANTAMENTOS	1.532	3%	-19%	1.898	5%	OBRIGAÇÕES FISCAIS	7.290	17%	-23%	9.431	26%
TRIBUTOS A COMPENSAR	4.613	10%	58%	2.926	8%	ADIANTAMENTO DE CLIENTES	9.051	21%	0%	9.068	25%
ESTOQUES	11.652	26%	6%	10.968	30%	PROVISÕES	3.809	9%	93%	1.974	5%
OUTROS	5.180	12%	41%	3.682	10%	CONTAS A PAGAR RJ	3.727	8%	0%	3.727	
NÃO CIRCULANTE	11.920	27%	52%	7.823	21%	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.041	5%	0%	2.041	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	-	0%	-100%	33	0%	NÃO CIRCULANTE	17.802	40%	0%	8.401	23%
IMOBILIZADO	11.891	27%	53%	7.761	21%	ESTOQUE DE TERCEIROS	9.368	21%	12%	8.401	
INTANGÍVEIS	29	0%	-1%	29	0%	PASSIVOS CONTINGENTES	2.273	5%	100%	-	
						PARCELAMENTO DE TRIBUTOS	6.162	14%	###	1	
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(20.507)	-46%	24%	(16.476)	-45%
						CAPITAL SOCIAL	100	0%	0%	100	0%
						LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	(21.139)	-48%	-8%	(22.931)	-63%
						RESULTADO DO PERÍODO	532	1%	-92%	6.355	17%
TOTAL DO ATIVO	44.119	100%	21%	36.567	100%	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	44.119	100%	21%	36.567	100%

Análise do Ativo

Em 31 de janeiro de 2025, o Ativo da Recuperanda possui como principal componente o Ativo Circulante que representa 73% do Ativo total.

O Ativo Circulante é constituído principalmente pelas contas de Clientes em 34% e Estoques com 36%.

O principal componente do Ativo Não Circulante é o Imobilizado que representa 17% do Ativo total.

As principais variações ocorridas nas contas do ativo no período em análise, foram registradas nas seguintes contas:

- Estoques: Em janeiro de 2025, os estoques apresentaram um aumento de 6%, correspondente a R\$ 684 mil em relação ao mês anterior. Esse crescimento decorre do aumento da demanda e do consequente crescimento da receita no período, o que exigiu maiores aquisições de insumos, estocados como matéria-prima para atender aos pedidos já efetuados. Além disso, o volume de estoques de terceiros também se elevou, reflexo do aumento da produção no mês.
- Tributos a compensar: Em janeiro de 2025, a conta de tributos a compensar apresentou um aumento de 58%, representando um acréscimo de R\$ 1.687 mil em relação ao mês anterior. Essa variação é decorrente do pagamento da sétima parcela do REFIS, cujo valor gerou crédito tributário a ser compensado.
- Imobilizado: Em janeiro de 2025, registrou-se um aumento de 53% no valor do imobilizado, totalizando um acréscimo de R\$ 4.130 mil em relação ao mês anterior. Esse crescimento foi impulsionado pela aquisição de 148 unidades de chopeiras elétricas, no valor de R\$ 1.258.000,00, conforme Nota Fiscal nº 652, além da compra de 50 barris de aço inoxidável de 30 litros, no valor de R\$ 375.000,00, e 70 barris de aço inoxidável de 50 litros, no valor de R\$ 805.000,00, conforme Nota Fiscal nº 651, ambos adquiridos da Cervejaria Uhma.

Análise do Passivo

Em 31 de janeiro de 2025, o Passivo da Recuperanda é composto pelas obrigações a curto prazo (Passivo Circulante) em R\$ 46.824 mil, pelo não circulante no valor de R\$ 17.802 mil e pelo Patrimônio Líquido que está negativo em R\$ 20.507 mil e registra Passivo a Descoberto, que ocorre quando os saldos do Passivo são maiores que os saldos do Ativo.

As Obrigações Trabalhistas compõem 22% do total das exigibilidades, seguidas pelas Obrigações Fiscais, que representa 13%, Adiantamento de Clientes que representa 16%, bem como as outras demais contas, que juntas somam 49% do total do endividamento.

O Patrimônio Líquido é composto por: Capital Social em R\$ 100 mil; Prejuízos Acumulados em R\$ 21.139 mil e Prejuízo Líquido do exercício acumulado até a data-base em R\$ 532 mil.

Maiores comentários sobre a composição do Passivo foram efetuados no tópico “Endividamento”.

As principais variações ocorridas nas contas do Passivo no período em análise, foram registradas nas seguintes contas:

- Fornecedores: Em janeiro de 2025, a conta de fornecedores apresentou um aumento de 34%, equivalente a R\$ 2.071 mil em relação ao mês anterior. Essa variação está relacionada à aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado, refletindo em maior saldo a pagar junto aos fornecedores no período.

- Provisões: Em janeiro de 2025, a conta de provisões trabalhistas registrou um aumento de 93%, representando um acréscimo de R\$ 1.835 mil em relação ao mês anterior. Esse aumento é decorrente do provisionamento de despesas referentes ao 13º salário e às férias, conforme apuração realizada no período.

Considerações

A Recuperanda apresentou a posição do quadro de empregados em janeiro/2025:

Mês	Início do período	Admitidos no mês	Demitidos no mês	Fim do período
Janeiro / 2025	70	0	1	69

A Recuperanda apresentou a composição do saldo do contas a receber por idade dos recebíveis:

Total a vencer	
Total vencidos até 30 dias	1.482.696,25
Total vencido de 31 até 90 dias	1.048.669,98
Total vencidos de 91 até 180 dias	6.538.676,85
Total bruto do Contas a Receber	9.070.043,08
(-) PCLD	
Total líquido do Contas a Receber	9.070.043,08

No que se refere ao Ativo Imobilizado e Intangível, a Recuperanda apresentou a movimentação das contas no período:

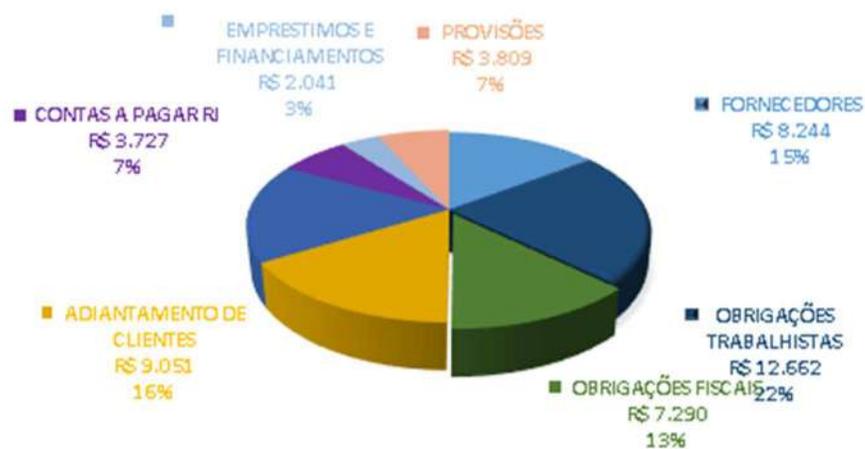
31/01/2025

	31/12/2024	Entradas	Baixas	Depreciação	31/01/2025
Máquinas e equipamentos	12.152.140,72	2.420.500,00	-	-	14.572.640,72
Computadores e Periféricos	10.031,00				10.031,00
Instalações	5.200,00				5.200,00
(-) depreciação Máquinas e Equipamentos	-2.599.003,22			-88.095,33	-2.687.098,55
(-) depreciação Computadores	-6.985,44			-167,18	-7.152,62
(-) depreciação Instalações	2.547,88			-43,33	-2.591,21
	9.558.835,18	2.420.500,00		-88.305,84	11.891.029,34
Intangíveis	28.807,92				28.807,92
Total Geral	9.587.643,10				11.919.837,26

ENDIVIDAMENTO TOTAL

Em 31 de janeiro de 2025, o endividamento da Recuperanda é composto por 22% de Obrigações Trabalhistas, 16% dos Adiantamentos a clientes, 13% de Obrigações Fiscais e 15% de Fornecedores. As demais contas a pagar representam 34% do endividamento total.

Endividamento Total - R\$ Mil



Se faz necessário que a Recuperanda complemente as informações apresentadas, sendo:

- 1- Apresentar mensalmente razão auxiliar e fluxo de caixa.**
- 2- Conciliação do QGC com os registros contábeis.**
- 3- Composição, status do recolhimento e posicionamento da situação fiscal, tributária e de encargos sociais das Recuperanda.**
- 4- Demonstrações Contábeis com Notas explicativas.**
- 5- Resultado de inventário físico anual.**
- 6- Controle de todas as ações de judiciais em andamento com prognósticos de êxito ou perda (provável, possível, remota), valor da causa, natureza das ações, n. do processo, depósitos judiciais realizados, ambos conciliados com os registros contábeis e movimentações importantes para o encerramento do exercício.**
- 7- Esclarecer a natureza dos saldos incorretos informado em nota explicativa apresentada mensalmente junto com as informações financeiras suporte para análise do Relatório Mensal de Atividades, se haverá impacto nos saldos das DFs já apresentadas, bem como, apresentar o prazo para saneamento deles.**

Análise do Resultado do Exercício

Apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício da CERVAM CERVEJARIA DO AMAZONAS S/A em 31 de janeiro de 2025 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

	Demonstração do Resultado - R\$ MIL									
	Resultado Mensal					Resultado Acumulado Anual				
	31/01/2025	V%	H%	31/12/2024	V%	31/01/2025	V%	H%	31/12/2024	V%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	(23.402)	100%	-821%	3.245	100%	3.761	100%	-86%	27.163	100%
Custos dos Produtos Vendidos	8.437	-36%	-641%	(1.559)	-48%	(1.760)	-47%	-83%	(10.197)	-38%
RESULTADO BRUTO	(14.965)	64%	-988%	1.686	52%	2.001	53%	-88%	16.966	62%
DESPESAS OPERACIONAIS										
Administrativas e gerais	10.011	-43%	-501%	(2.497)	-77%	(1.482)	-39%	-87%	(11.493)	-42%
Custos e despesas operacionais sobre receita líquida	7%			29%		-7%			5%	
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(4.954)	21%	510%	(812)	-25%	519	14%	100%	5.473	20%
Receita financeira	(152)	1%	0%	(0)	0%	-	0%	0%	152	0%
Despesa Financeira	97	0%	-4313%	(2)	0%	13	0%	-91%	(83)	1%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA CSLL E IRPJ	(5.009)	21%	516%	(814)	-25%	532	14%	-90%	5.541	20%
Provisão para Contribuição Social e IRPJ		0%	0%	(1.836)	-57%	-	0%	-100%	(1.836)	-7%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(5.009)	21%	89%	(2.649)	-82%	532	14%	-86%	3.706	14%

O Resultado de 31 de janeiro de 2025 apurou prejuízo líquido de R\$ 5.009 mil, contra o prejuízo líquido no mês anterior no valor de R\$ 2.649 mil. Já no acumulado em 2024 houve o lucro líquido de R\$ 532 mil.

O Resultado Bruto registrou 64% das receitas líquidas de vendas em 31 de janeiro de 2025 contra 52% no mês anterior.

Os custos e despesas operacionais representam 7% da receita líquida em 31 de janeiro de 2025 contra 29% no mês anterior.

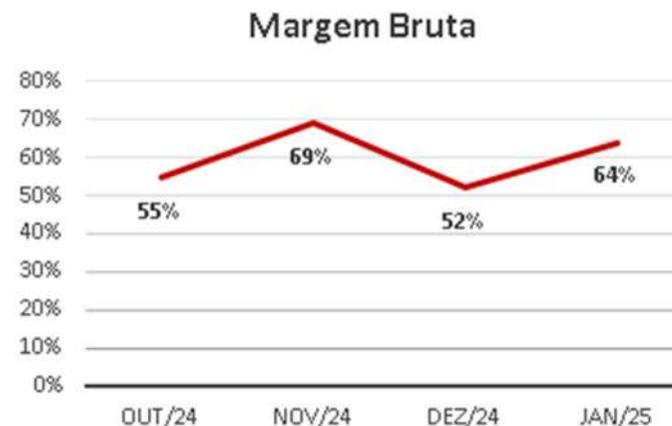
As principais variações ocorridas nos saldos do Resultado foram observadas nas seguintes contas:

- Receita operacional líquida: Em janeiro/2025, registrou-se um aumento de 821%, R\$ 20.157 mil maior no comparativo, devido a sazonalidade ocorrida no período.
- Custos dos produtos vendidos: Em dezembro/2024, registrou-se um aumento de 641%, R\$ 6.878 mil maior no comparativo, devido ao aumento de insumos para produção.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

Observa-se evolução no faturamento líquido em linha com a evolução do custo do produto vendido. Sejam aumentando ou reduzindo:

A evolução da margem bruta demonstra que a Recuperanda vem praticando preços de vendas superiores aos custos, sem margem negativa:



Nota-se que as despesas financeiras não registram valores significativos quando comparadas com o faturamento:

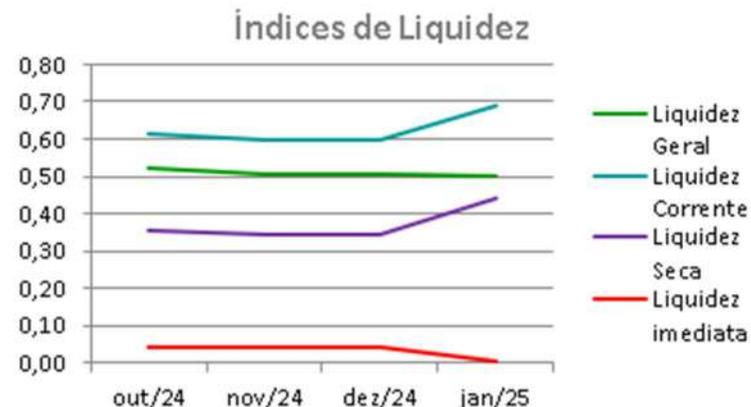
As variações no resultado líquido vêm acompanhando as oscilações da receita líquida.



ANÁLISE FINANCEIRA

Índices de Liquidez

ÍNDICES PARA ANÁLISE FINANCEIRA	out/24	nov/24	dez/24	jan/25
Liquidez Geral	0,52	0,50	0,50	0,50
Liquidez Corrente	0,61	0,60	0,60	0,69
Liquidez Seca	0,35	0,35	0,35	0,44
Liquidez Imediata	0,04	0,04	0,04	0,00



Liquidez geral – Indica a capacidade de pagamento de obrigações de curto e longo prazo, com recursos ativos também de curto e longo prazo, não sendo considerados os ativos fixos. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a empresa não se encontra em condições favoráveis, uma vez que, não possui recursos suficientes para liquidar suas obrigações.

Liquidez corrente – Indica a disponibilidade de recursos de curto prazo para pagamentos de dívidas também de curto prazo. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda se encontra em condição desfavorável, não havendo uma margem de segurança com seus recursos de curto prazo para liquidar suas obrigações também de curto prazo.

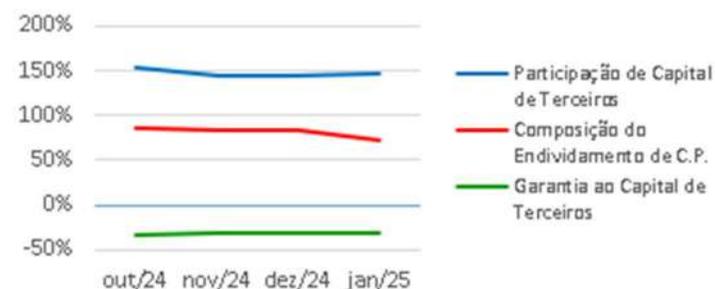
Liquidez seca - Índice que é, ainda, mais conservador por excluir, do ativo circulante, os estoques. Tomam-se como base os itens monetários e que possuem prazo certo de recebimento para medir a situação financeira da empresa. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda necessita melhorar sua capacidade de geração de caixa para honrar com suas obrigações de curto prazo, sem necessitar captar recursos de terceiros.

Liquidez imediata - Índice considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações de curto prazo. A Recuperanda apresenta este índice baixo, não havendo disponibilidade suficiente para quitar a cada R\$ 1,00 de dívida. Para efeito de análise, trata-se de um índice sem muito realce, uma vez que as obrigações vencem em datas variadas, embora de curto prazo (1 a 360 dias).

Indicadores de Estrutura de Capital

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	out/24	nov/24	dez/24	jan/25
Participação de Capital de Terceiros	153%	145%	145%	146%
Composição do Endividamento de C.P.	85%	84%	84%	72%
Garantia ao Capital de Terceiros	-34%	-31%	-31%	-32%

Indicadores de Estrutura de Capital



Participação de Capital de Terceiros - Indica qual a “dependência” dos negócios em relação a recursos de terceiros (bancos, fornecedores, recursos trabalhistas, tributários, etc.). Uma participação próxima a 100% denota extrema dependência de capital de terceiros para a geração de lucros. O ideal é que esta participação seja igual ou inferior a 60%.

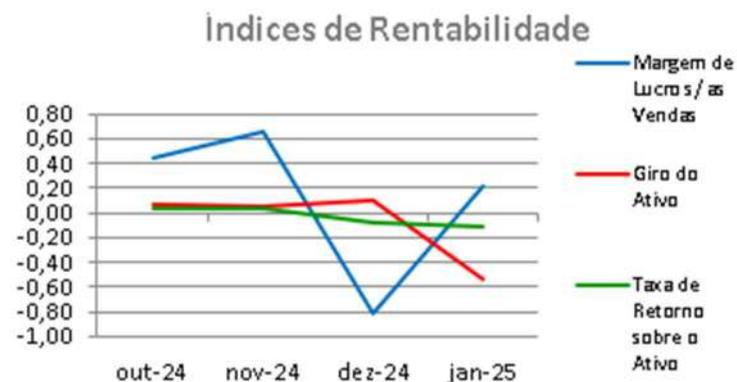
Composição do Endividamento de CP – Indica a representatividade das obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais da Recuperanda.

Garantia ao Capital de Terceiros – Indica a proporção entre o Capital Próprio e o Capital de Terceiros, ou seja, demonstra a política de obtenção e aplicação de recursos adotada pela empresa. O resultado indica o comportamento do patrimônio líquido (recursos próprios) em relação ao capital de terceiros.

Os índices econômicos mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, ou seja, quanto renderam os investimentos, identificando o grau de êxito econômico da empresa.

Índices de Rentabilidade

Índices de Rentabilidade	out-24	nov-24	dez-24	jan-25
Margem de Lucro s/ as Vendas	0,44	0,65	-0,82	0,21
Giro do Ativo	0,07	0,06	0,10	-0,53
Taxa de Retorno sobre o Ativo	0,03	0,04	-0,08	-0,11



Margem de lucro sobre vendas (Rentabilidade líquida das vendas) - Indica quanto à empresa obtém de lucro, para cada 100 unidades monetárias vendidas. O resultado superior ou igual a 1 indica que a Recuperanda vem operando seu faturamento com margem de lucro positiva. O resultado inferior a 1 indica uma condição desfavorável, uma vez que, a margem de vendas praticada não é suficiente para cobrir suas atividades operacionais.

Giro do ativo - Indica o volume de vendas praticado pela empresa em relação ao capital total investido, ou seja, mensura a eficiência na utilização do ativo para a geração de receitas. Mostra quantas vezes o ativo girou no período. Geralmente, o valor do giro do ativo pode variar entre zero e infinito. Entretanto, valores entre 0,5 a 5 são mais comuns, resultados inferiores a esse intervalo, mostra o baixo giro do ativo.

Taxa de Retorno sobre o Ativo - Representa o retorno que o ativo total investido oferece. É a relação entre a quantidade de dinheiro ganho (ou perdido) como resultado de um investimento e a quantidade de dinheiro investido. O resultado superior ou igual a 1 indica que a Recuperanda vem conseguindo obter retorno superior ou igual ao total investido.

ANÁLISE DINÂMICA

Em consonância com as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Recuperanda em 31 de janeiro de 2025, demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de Necessidade de Capital de Giro –NCG, Capital de giro – CDG e Tesouraria – T, através da utilização das seguintes equações:

$NCG - \text{Necessidade de capital de giro} = \text{Ativo Operacional} - \text{Passivo Operacional}$

$CDG - \text{Capital de Giro} = \text{Passivo Não Circulante} - \text{Ativo Não Circulante}$

$T - \text{Tesouraria} = \text{Ativo Financeiro} - \text{Passivo Financeiro}$

Graficamente, a situação financeira é a seguinte:

R\$ mil	31/12/2024	31/01/2025	31/12/2024	31/01/2025
CDG				
Ativo não circulante	7.823	11.920		
Passivo não circulante	(8.075)	(2.705)		
	(15.898)	(14.625)	(-)	(-)
NCG				
Ativo operacional	28.154	32.047		
Passivo operacional	44.642	46.824		
	(16.488)	(14.777)	(-)	(-)
T				
Ativo financeiro	590	152		
Passivo financeiro	-	-		
	590	152	(+)	(+)

TIPOS DE ESTRUTURAS E SITUAÇÃO FINANCEIRA				
TIPO	CDG	NCG	T	SITUAÇÃO
I	(+)	(-)	(+)	EXCELENTE
II	(+)	(+)	(+)	SÓLIDA
III	(+)	(+)	(-)	INSATISFATÓRIA
IV	(-)	(-)	(+)	ALTO RISCO
V	(-)	(-)	(-)	MUITO RUIM
VI	(-)	(+)	(-)	PÉSSIMA

Das análises dos registros contábeis da Recuperanda CERVAM CERVEJARIA DO AMAZONAS S/A foi verificado em 31 de janeiro de 2025 prejuízo líquido mensal de R\$ 5.009 mil e lucro líquido acumulado de R\$ 532 mil.

O principal representante das obrigações da Recuperanda são os saldos de Obrigações Trabalhistas em R\$ 12.662 mil que equivalem a 23% da totalidade das exigibilidades da empresa. O Patrimônio Líquido registra saldo negativo de R\$ 20.507 mil e aponta o passivo a descoberto que ocorre quando os saldos do Passivo são maiores que os saldos do Ativo.

O gerenciamento da necessidade de capital de giro está proporcionando uma insuficiência de recursos, especialmente pelo baixo saldo de tesouraria, o que obriga a empresa a encontrar maneiras de solucionar o financiamento de seu ciclo operacional.

Se faz necessário que a Recuperanda complemente as informações apresentadas, sendo:

- 1- Apresentar mensalmente razão auxiliar e fluxo de caixa.**
- 2- Conciliação do QGC com os registros contábeis.**
- 3- Composição, status do recolhimento e posicionamento da situação fiscal, tributária e de encargos sociais das Recuperanda.**
- 4- Demonstrações Contábeis com Notas explicativas.**
- 5- Resultado de inventário físico anual.**
- 6- Controle de todas as ações de judiciais em andamento com prognósticos de êxito ou perda (provável, possível, remota), valor da causa, natureza das ações, n. do processo, depósitos judiciais realizados, ambos conciliados com os registros contábeis e movimentações importantes para o encerramento do exercício.**
- 7- Esclarecer a natureza dos saldos incorretos informado em nota explicativa apresentada mensalmente junto com as informações financeiras suporte para análise do Relatório Mensal de Atividades, se haverá impacto nos saldos das DFs já apresentadas, bem como, apresentar o prazo para saneamento dos mesmos.**
- 8- Apresentar a justificativa de variação ocorrida entre o período compreendido entre 31 de março e 31 de janeiro de 2025, para o saldo das contas de Disponível e Clientes. Cabe informar que não foi apresentado a justificativa para o Disponível, bem como, destacar que a justificativa apresentada para a conta de Cientes, em e-mail datado de 19 de junho, não foi satisfatória para justificar a variação do período.**

ROGESTON BORGES
PEREIRA INOCENCIO DE
PAULA:97146200663

Assinado de forma digital por
ROGESTON BORGES PEREIRA
INOCENCIO DE PAULA:97146200663
Dados: 2025.05.02 17:12:35 -03'00'

INOCÊNCIO DE PAULA SOCIEDADE DE ADVOGADOS
Administradora Judicial
Rogeston Inocência de Paula
OAB/MG 102.648

JULIANA CONRADO
PASCHOAL:035265
91652

Assinado de forma digital por
JULIANA CONRADO
PASCHOAL:03526591652
Dados: 2025.05.02 11:41:44
-03'00'

UNE ASSESSORIA CONTÁBIL E EMPRESARIAL
Perita Judicial Contábil – CNPC: 1169
Juliana Conrado Paschoal
Contadora – CRC MG-093914/O-2